

PARÓQUIA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE TRÊS DE MAIO

O início da história da Comunidade Evangélica nas terras da nova colônia de Santa Rosa-Buricá nos leva de volta para o ano de 1918. As primeiras famílias evangélico-luteranas a residir na nova colônia foram as famílias de **Jacob Knapp** e **Jacob Kamm**, em abril de 1915. A seguir veio a família **Redel**, em 2 de Setembro e que se estabeleceu nas proximidades de Flor de Maio. Eram os únicos moradores evangélico-luteranos nas proximidades da atual Três de Maio. Durante os anos de 1915 até o início do ano de 1918 o número de moradores já havia aumentado, pois sempre mais agricultores vinham das colônias velhas. Durante este período já se havia escolhido um local onde futuramente se construiria a escola e a igreja, mas ninguém ainda havia tomado uma iniciativa de formar a comunidade, até porque não havia recebido atendimento pastoral.

Em junho de 1918 veio o primeiro pastor. O primeiro culto, na residência de Friedrich Redel, foi oficiado pelo Pastor Koch, vindo de Buriti. Neste primeiro culto inscreveram-se como membros Adolf Drews, Bernhard Drews, Oscar Bendix, Rudolf Pless e Friedrich Redel. Estas famílias receberam o atendimento de pastores itinerantes, que vinham ocasionalmente até aqui, vindos de Buriti, Ijuí ou Guarani.



Nesta casa se efetuou o primeiro culto evangélico na região Santa Rosa-Buricá. A casa pertencia ao senhor Friedrich Redel. Neste primeiro culto em junho de 1918 inscreveram-se como membros: Adolf Drews, Bernhard Drews, Oscar Bendix, Rudolf Pless e Friedrich Redel.

No dia 29 de dezembro de 1918, após um culto oficiado então pelo P. Halle, houve uma assembléia constitutiva da comunidade. Constituída a comunidade, passou-se a denominar de **“Comunidade Evangélica São Paulo”**.

O crescimento da Comunidade, motivado especialmente pela migração, tornou necessário que dois anos após fosse efetuada a subdivisão da Comunidade em diversas comunidades. Na Assembléia da Comunidade Evangélica São Paulo, no dia 07 de março de 1920, fala-se da necessidade de atender Mato Queimado e Caúna. Nesta época forma-se a Paróquia Evangélica Buricá.

FORMAM-SE AS COMUNIDADES

A primeira “filial”, fundada à 5 de novembro de 1920, com 38 membros, foi a **Comunidade Evangélica de Mato Queimado**. Fundada oficialmente neste mesmo ano a **Comunidade Evangélica de Caúna**, foi a primeira comunidade a construir sua escola. Em 1929 fundam-se as **Comunidades de Quineira e Bom Jardim**. Em 1939 forma-se a **Comunidade Evangélica de Entrada Barrinha**. Em 1947 a **Comunidade Evangélica de Manchinha**. Em 1949 funda-se a **Comunidade Evangélica de Quaraim**.

Em 2 de Setembro de 1949, a Comunidade Luterana de Morangueira de Consolata, filiada a IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil), solicitou sua filiação à Paróquia Evangélica Buricá, conseqüentemente à IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil). Esta solicitação oficializou-se em 01 de janeiro de 1950, quando a partir desta data surgiu a **Comunidade Evangélica de Consolata**.

Em 7 de janeiro de 1967, a Assembléia Geral da Paróquia Evangélica Buricá, aprovou a criação da **Comunidade Evangélica de Esquina Bela Vista**, a qual desmembrou-se da Comunidade Evangélica de Quaraim.

Na assembléia geral ordinária do dia 18 de dezembro de 1990, oficializa-se o surgimento da Paróquia Evangélica de Três de Maio Norte.

Em 2 de maio de 1988 forma-se a **Comunidade Evangélica de Boa Vista do Buricá**. A partir de março de 1995, a **Comunidade Evangélica de São Martinho**, passa

a ser atendida pela Paróquia Evangélica de Três de Maio e anexada definitivamente por decisão do Conselho Paroquial em 17 de julho de 1995.

No ano de 1993, por ocasião de revisão dos estatutos, trocou-se o nome da Paróquia, a saber, de **Paróquia Evangélica Buricá**, passou a denominar-se **Paróquia Evangélica de Três de Maio**. Em 28 de novembro de 2001, com nova adequação dos estatutos, o nome ficou: **Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Três de Maio**. A Paróquia é hoje composta pelas seguintes comunidades: São Paulo (sede); Mato Queimado; Entrada Barrinha; São Martinho; Boa Vista do Buricá; Esquina Bela Vista; Consolata, Quaraim. Assim a Paróquia conta com aproximadamente com 1.700 famílias membro.

UM VASTO CAMPO DE ATIVIDADES MISSIONÁRIAS



A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Três de Maio conta atualmente com dois pastorados, os quais atendem conjuntamente a Paróquia. Esta experiência visa a aproximação entre pastores e comunidades. Hoje na Paróquia há trabalho na área de: visitação, (residencial e hospitalar), encontros de famílias (núcleos de Bairros), formação de lideranças, acompanhamento aos departamentos: OASE, JE, Reencontro, Legião Evangélica, Culto Infantil, Equipe de Liturgia, Equipe de Música, Coral, Conselho de Missão e Planejamento.

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Três de Maio tem como meio de manifestação à sociedade regional dois programas radiofônicos: um semanal, aos domingos às 7:45 horas na Rádio Colonial AM; outro, diário, de Segunda-feira a Sexta-feira, às 6:40 na Rádio Cidade Canção FM.

Historicamente a Paróquia Evangélica de Três de Maio concede especial atenção às suas atividades de caráter ecumênico. Isto manifesta-se em encontros de diálogo, celebrações, cultos e programações ecumênicas.

HISTÓRICO DA COMUNIDADE EVANGÉLICA DE BOA VISTA DO BURICÁ

A Comunidade de Boa Vista do Buricá teve lançada a sua primeira semente no ano de 1975, quando algumas famílias evangélicas aqui residentes, sentindo a necessidade de se reunirem para professar a sua fé religiosa, resolveram com apoio de pastores e da Paróquia Evangélica Buricá de Três de Maio criar um ponto de pregação.

Integraram este grupo as famílias de Arthur Gass, Walter Gass, Edgar Harri Selzler, Getúlio Schubert e Eleonor Willmann.

Como local de encontro foi gentilmente cedida uma sala das dependências da Escola Estadual Barão do Rio Branco.

Vale lembrar que os confirmandos de época necessitavam se dirigir a Comunidade Evangélica São Paulo de Três de Maio para receberem seus ensinamentos religiosos, sendo que apenas em 1986 esta assistência religiosa passou a ser prestada nesta cidade, com o deslocamento de Pastores da Paróquia Evangélica de Três de Maio.

Relacionamos os pastores que deram assistência à nossa Comunidade no decorrer destes anos: Rui Bernhard, Wiedmann, David Harold Nelson, Dorlei Diesel, Hervig Kanitz, Flávio Magedanz e Pastor Nilo Valdir Trebien, que nos acompanhou durante o processo de construção e inauguração da Igreja.

Nestes anos todos, muitos percalços, muitas dificuldades foram enfrentadas, mas sempre apareceu aquela mão amiga, aquele conselho alentador para que a Comunidade não sofresse descontinuidade.

A Comunidade foi crescendo e o número de famílias evangélicas aumentando de tal sorte que no ano de 1986 decidiu-se criar uma comissão provisória pró-oficialização da Comunidade. Esta comissão foi presidida pelo Senhor Getúlio Schubert.

O ponto culminante da criação da Comunidade Evangélica de Boa Vista do Buricá, aconteceu no dia 02 de abril de 1988, em reunião que teve por local as dependências da Escola Estadual Barão do Rio Branco. Neste dia foi eleita a 1ª diretoria assim constituída: Presidente: Lauro Peiter, Vice-Presidente: Getúlio Schubert, Secretária: Maria Dália Saueressig, Vice Secretário: Harmilton Gass, Tesoureiro: Luderites Horbach Saueressig, Vice Tesoureiro: Luiz Henrique Selzler, Conselho Fiscal: Arthur Gass, Hedo schubert e Plínio Rommel.

A Comunidade na época constituía-se de 23 famílias. Logo em seguida foi providenciada a legalização e o registro da Comunidade nos órgãos e repartições competentes.

Com o passar do tempo o número de famílias membros foi aumentando, sentiu-se a necessidade de um local mais amplo para realização dos encontros. Foi assim que a partir de julho de 1989 nos foi cedida a Câmara de Vereadores como local para nossos cultos de louvor e agradecimento a Deus.

Porém, não nos dávamos por satisfeitos. Queríamos um lugar nosso. Queríamos a nossa Igreja. Sabedores de nossas dificuldades e limitações, optamos por fazer contato com o Poder Público Municipal, na pessoa de seu Prefeito Sr. Iloi Francisco Schons, visando a obtenção, por doação, de um terreno onde pudessemos construir a nossa Igreja.

A doação foi formalizada em 12 de dezembro de 1989, através da lei nº 40/89. Cumpre destacar a atuação dos Vereadores membros de nossa Comunidade Dr. Werner Goebel e Maria Dalia Sauressig pelo encaminhamento dado à questão na Câmara de Vereadores local.

Os poucos recursos disponíveis não eram suficientes para dar cobertura ao nosso intento. Tínhamos consciência de que a obra que havíamos projetado em reunião de 07 de abril de 1990, precisava ser iniciada e também concluída. Foi encaminhada uma solicitação de recursos à Alemanha, através da Obra Gustaw Adolf Werk.

A documentação pertinente foi montada e projetada com o auxílio do Pastor Nilo Valdir Trebien e do engenheiro civil Ademar Ernesto Kreher e encaminhada através dos canais competentes à Alemanha.

Mais uma vez obtivemos êxito em nosso anseio, sendo o projeto aprovado em todos os níveis, nacionalmente e também no exterior. Os recursos aprovados num montante de 20 mil marcos alemães, na época equivalente a Cr\$ 70.000.000,00, chegaram ao Brasil em março de 1991, através da secretaria geral de nossa Igreja, IECLB, em Porto Alegre, RS.

Além destes ressaltamos ainda os valores obtidos da Paróquia Evangélica de Três de Maio, por meio de coletas de ação de graças e outros. Começamos então a aquisição de material de construção, iniciando a obra no mês de setembro de 1991.

Dificuldades surgiram, decisões tiveram que serem tomadas. Obstáculos foram superados, graças ao diálogo, à troca de idéias e a colaboração de todos os membros que contribuíram decisivamente na consecução de nosso objetivo. Toda comunidade Boavistense faz parte desta história, pelo apoio e força que nos deram.



Após a inauguração da nossa igreja, estávamos orgulhosos, mesmo que a obra estivesse inacabada, sem forro, móveis, piso... a expressão era de alegria em cada membro que participava, todos estavam convidados e honrados com a

igreja, pois esta serviria para nossos encontros de gratidão e louvor a Deus.

O TEMPO FOI PASSANDO

Em março de 1993 formamos nosso grupo da OASE, com reuniões quinzenais com visitas, leituras bíblicas, orações e confraternização. Realizamos o nosso 1º Chá da Amizade nas dependências da AABB, com apresentação de cantos e teatro. Neste mesmo ano implantamos o cemitério e realizamos o ajardinamento.

Os anos foram se passando, inúmeras atividades foram realizadas, entre elas a colocação do forro, iluminação do jardim na frente da Igreja, colocação da cerâmica no piso, compra de bancos, mesas, armários, pia batismal, copos, pratos, ventiladores (que foram roubados e mais tarde recolocados) e outros objetos necessários para desenvolver nossas atividades. Realizamos várias promoções entre elas destacamos o tradicional e pioneiro Baile da Cuca e Lingüiça tão prestigiado pela comunidade Boavistense.

Os Pastores que nos acompanharam após a inauguração foram: o Pastor Renato Kuntzer, Dari Jair Appelt, Estagiário Reinhard Koch, Carlos R. Dege, Erni Drehmer e a pastora Karin (Erni e Karin nos assistem hoje).

Com o passar dos anos, motivados pelos pastores Renato e Carlos, formamos um grupo de família, com encontros de reflexão e fortalecimento da fé, os quais são realizados nas casas dos membros, visando aumentar a solidariedade. Reativamos nossas atividades com o 1º Chá da Família que até hoje continua como uma de nossas atividades realizadas anualmente

Atualmente temos 142 membros batizados, somos um grupo de trabalho pequeno, trabalhamos com muita dedicação, não medimos esforços, somos humildes, a diretoria passa de geração para geração, quase sempre nas mesmas famílias. A rotina às vezes chateia, mas não incomoda. Muitos membros preferem trabalhar em silêncio, reativando a chama quando ela quer se apagar. Mas ao longo de todos esses anos nunca membro algum deixou de participar, sempre estivemos lado a lado, auxiliando-nos uns aos outros em todos os momentos.

Hoje a nossa diretoria é composta pelos seguintes membros: Presidente: Nilo Schubert, Vice-presidente: Carlos Renner, Secretária: Nair Terezinha Neuhaus Vice-Secretária: Meri Gass, Tesoureiro: Ossi Schubert, Vice-Tesoureira: Simoni Goebel, Conselho Fiscal: Rosane Diel, Laudo Schindler, Ildo Mattes, Valdir Moura e Romaldo Renner Conselho Paroquial: Carlos Alberto Diesel, Representantes à Assembléia Sinodal: João Sipp e Ademir Neuhaus.

O QUE RESTOU DEPOIS DO TEMPORAL

Inacreditável, na noite de 13 de novembro de 2007, o nosso templo foi totalmente destruído por um temporal, que passou por alguns instantes, como se fosse uma bomba, deixando apenas entre os escombros, o altar com a cruz e o crucifixo, a Bíblia os castiçais e restos de vela e alguns bancos e cadeiras. A Bíblia estava encharcada e aberta justamente em 2 Crônicas que relata sobre a construção do templo de Jerusalém.

Olhamos o nosso templo destruído e procuramos uma justificativa, não entendemos, a emoção foi muito grande, até então, recolhemos o que restou e a nossa esperança foi fortalecida, pois, a cruz é o nossa fé, o crucifixo com a imagem do Cristo expressa a dor, o altar é o sinal visível da presença de Deus e ao redor dele é realizada a celebração da Ceia do Senhor, é de partilha e Comunhão de todas as pessoas que Crêem em Jesus Cristo. A vela tem muitos significados, entre eles que Deus está presente. Enquanto queima, derrete e diminui o tamanho até consumir. Jesus, a luz do mundo, queimou até consumir a vida terrena. Neste sentido, a vela simboliza a doação.



que
sinal da
o lugar

Percebemos o valor de cada objeto que restou e entendemos a mensagem de Deus. A ressurreição de Cristo fortalece e leva-nos a crer na transformação da vida de cada pessoa. Se fomos protegidos por Deus é porque temos condições de reacender a chama e prosseguir.

O QUE FAZER?

Muitos de nossos pioneiros já se foram, mas nós estamos vivos e precisamos lembrar que na ressurreição, fica demonstrado o poder de Deus, que vence a cruz e traz esperança às pessoas que tem fé. Deus ressuscita seu filho, para demonstrar que é Deus dos vivos e quer vida. Se a fúria da natureza destruiu o nosso templo é porque não soubemos cuidar dela. A natureza é parte da criação de Deus, transmite vida, doação beleza e perfume. Precisamos repensar nossos atos, mudar nossos hábitos, fortalecer nossa fé e não esquecer que fizemos parte de tudo que existe.

Não temos mais o que dizer... A não ser que continuamos vivos e precisamos unir nossas forças para seguir em frente e encontrar na palavra de Deus ânimo para reconstruir . Ficaremos muito gratos se você puder nos ajudar. “Os homens constroem, mas só Deus edifica”.

Professora Nair T. Neuhaus – Comunidade Evangélica de Boa Vista do Buricá – IECLB
– novembro de 2007

Paróquia de Três de Maio.

Endereços para contato:

Rua Tereza Verzeri, 805 - centro

Três de Maio/RS - 98910-000

Telefone: (55)3535-1267

e-mail: ieclb.tresdemaio@setrem.com.br